

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO

ATIVO

**PASSIVO E PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**

1

2

**3 VARIACÃO PATRIMONIAL
DIMINUTIVA**

**4 VARIACÃO PATRIMONIAL
AUMENTATIVA**

**5 CONTROLES DE
APROVAÇÃO DO
PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO**

**6 CONTROLES DA EXECUÇÃO
DO ORÇAMENTO**

7 CONTROLES DEVEDORES

8 CONTROLES CREDORES

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO

1 ATIVO

- 1.1 CIRCULANTE
- 1.2 NÃO CIRCULANTE
 - 1.2.1 Realizável a Longo Prazo
 - 1.2.2 Investimentos
 - 1.2.3 Imobilizado
 - 1.2.4 - Intangível

3 VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA

- 3.1 Pessoal e Encargos
- 3.2 Benefícios Previdenciários e Assistenciais
- 3.3 Uso de Bens, Serviços e Cons. de Cap. Fixo
- 3.4 VPD - Financeiras
- 3.5 Transferências Concedidas
- 3.6 Desvalorização e Perdas de Ativos
- 3.7 Tributárias
- 3.9 – Outras VPD

5 CONTROLES DE APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

- 5.1 Planejamento Aprovado
- 5.2 Orçamento Aprovado
- 5.3 Inscrição de Restos a Pagar

7 CONTROLES DEVEDORES

- 7.1 Atos Potenciais
- 7.2 Programação Financeira
- 7.3 Dívida Ativa
- 7.4 Riscos Fiscais
- 7.8 Custos
- 7.9 Outros Controles Devedores

2 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- 2.1 CIRCULANTE
- 2.2 NÃO CIRCULANTE
- 2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4 VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA

- 4.1 Impostos, Taxas e Cont. de Melhorias
- 4.2 Contribuições
- 4.3 Exploração de Bens e Serviços
- 4.4 VPA - Financeiras
- 4.5 Transferências Recebidas
- 4.6 Valorização e Ganhos de Ativos
- 4.9 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

6 CONTROLES DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

- 6.1 Execução do Planejamento
- 6.2 Execução do Orçamento
- 6.3 Execução de Restos a Pagar

8 CONTROLES CREDITORES

- 8.1 Execução dos Atos Potenciais
- 8.2 Execução da Programação Financeira
- 8.3 Execução da Dívida Ativa
- 8.4 Execução dos Riscos Fiscais
- 8.8 Apuração de Custos
- 8.9 Outros Controles Credores

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO

O PLANO DE CONTAS DIVIDE-SE EM QUATRO PARTES:

I - CONTAS PATRIMONIAIS

- 1. ATIVO
- 2. PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO

II - CONTAS DE RESULTADO

- 3 - VAR. PATRIMONIAL DIMINUTIVA (VPD)
- 4 - VAR. PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)

III - CONTAS DE CONTROLE DO ORÇAMENTO

- 5.1/6.1. CONTROLE DO PLANEJAMENTO
- 5.2/6.2 . CONTROLE DO ORÇAMWNT0
- 5.3/6.3. CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR

IV - CONTAS DE COTROLE

- 7.1/8.1 - ATOS POTENCIAIS
- 7.2/8.2 -PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA
- 7.3/8.3 - DÍVIDA ATIVA
- 7.4/8.4 - RISCOS FISCAIS
- 7.8/8.8 - CUSTOS

SISTEMAS DE CONTAS

SUBSISTEMA PATRIMONIAL

CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO - *Relacionadas com o fluxo de caixa (entradas e saídas de recursos) - Fatos de Caixa e os Fatos Extra caixa. Envolve todas as contas patrimoniais (1 e 2) e as contas de resultado (3 e 4)*

SISTEMAS DE CONTAS

CONTAS
DE
CONTROLE

PLANEJAMENTO (5.1/6.1)

ORÇAMENTO (5.2/6.2)

RESTOS A PAGAR (5.3/6.3)

SUBSISTEMA ORÇAMENTÁRIO

SUBSISTEMA DE COMPENSAÇÃO

CONTAS
DE
CONTROLE

ATOS POTENCIAIS (7.1/8.1)

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (7.2/82)

DÍVIDA ATIVA (7.3/8.3)

RISCOS FISCAIS (7.4/.84)

SISTEMAS DE CONTAS

SUBSISTEMA DE CUSTOS

Registra, processa e evidencia os custos dos bens e serviços, produzidos e ofertados à sociedade pela entidade pública.

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

• ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

O balancete mensal deverá ser analisado pelo responsável pela contabilidade após o final de cada mês, inclusive, com a confecção das conciliações bancárias, com a eliminação das pendências existentes no LISCONTIR, observando os seguintes procedimentos:

1. Identificação de contas com saldos invertidos

A transação >BALANCETE poderá ser acessada utilizando o MENU marcando a primeira linha com o “X” ou escrevendo na linha de comando o nome da transação, >BALANCETE, conforme abaixo:

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

__ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS (CONSULTAS) _____

USUARIO: JOAO FORTES

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHAO - AMBIENTE DE PRODUCAO 2016 - BANCO

46

MARQUE COM 'X' A OPCAO DESEJADA E TECLE 'ENTER'

(X) -> BALANCETE BALANCETE CONTABIL

(_) -> BALANSINTN NOVO BALANCO SINTETICO

(_) -> CONDETAUG BALANCETE DETALHADO POR UG

(_) -> CONINCONS CONSULTA CONTAS INCONSISTENTES

(_) -> CONSALDO CONSULTA SALDO INVET./DIF. 0

(_) -> DETABALAN DETALHA BALANCETE

(_) -> DETACONTA DETALHA CONTA CONTABIL

(_) -> DETACONTA1 DETALHA CONTA CONTABIL

(_) -> DIARIO CONSULTA DIARIO CONTABIL CONTINUA

Ou escrevendo na linha de comando:

COMANDO ==>>BALANCETE

Após a escolha de uma das opções o Sistema irá apresentada a tela inicial para ser preenchida pelo operador, conforme a seguir:

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

__ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANCETE (BALANCETE CONTABIL) _____

CONSULTA EM 30/05/2016 AS 13:44

USUARIO: JOAO FORTES

ORGAO OU SUBORGAO : _____

UNIDADE GESTORA : _____

GESTAO : _____

MÊS/ANO DE REFERENCIA : ____ 2016

CONTA INICIAL P/CONSULTA : _____

VALORES DO BALANCETE : _ A = ACUMULADO

M = NO MÊS

DEMONSTRACAO PRETENDIDA : _ 1 = CONTA CONTABIL

2 = CONTA CORRENTE

DESEJA CONSULTAR CONTA COM SALDO ZERO ? (S/N) N

DESEJA CONSULTAR SOMENTE CONTAS COM SALDO INVERTIDO ? (S/N) N

O balancete mensal poderá ser apresentado sinteticamente, quando solicitado o tipo “1” ou poderá ser apresentado analiticamente, quando solicitado o tipo “2”. Para a identificação das contas com saldo invertidos o operador deverá solicitar, primeiramente, o balancete tipo “1” (sintético), respondendo a pergunta – DESEJA CONSULTAR SOMENTE CONTAS COM SALDO INVERTIDO ? (S/N) N que já vem preenchido com “N”. Para a identificação de contas com saldos invertidos o “N” deverá ser substituído por “S”. Em resposta o sistema irá relacionar somente as contas sintéticas que estão apresentado saldos invertidos. Neste caso o responsável pela análise deverá entrar na transação >DETACONTA, solicitar o razão de cada conta relacionada no balancete, no período solicitado e identificar o(s) lançamento(s) que provocaram a inversão de saldo, procedendo à devida regularização dentro do mês de competência, ou seja, antes do fechamento do mês.

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

Vejamos um exemplo prático com destaque em negrito dos campos que foram preenchidos pelo operador:

SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)

CONSULTA EM 30/05/2016 AS 13:55

USUARIO: JOAO FORTES

ORGAO OU SUBORGAO : _____

UNIDADE GESTORA :**560101**

GESTAO :**00001**

MÊS/ANO DE REFERENCIA :**MAI 2016**

CONTA INICIAL P/CONSULTA :**1**_____

VALORES DO BALANCETE :**AA** = ACUMULADO

M = NO MÊS

DEMONSTRACAO PRETENDIDA :**1** 1 = CONTA CONTABIL

2 = CONTA CORRENTE

DESEJA CONSULTAR CONTA COM SALDO ZERO ? (S/N) N

DESEJA CONSULTAR SOMENTE CONTAS COM SALDO INVERTIDO? (S/N) S

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

Vejam os resultados:

__ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANCETE (BALANCETE CONTABIL) __

CONSULTA EM 30/05/2016 AS 13:58

USUARIO: JOAO FORTES

UNIDADE GESTORA : 560101 - SEC.DE ESTADO DE ADMINISTRACAO PENITEN

TELA: 1

GESTAO : 00001 - TESOURO

ATE O MÊS : MAIO - ABERTO

POSICAO EM 29MAI2016 AS

20:48

DEMONSTRATIVO DA CONTA CONTABIL A PARTIR DA CONTA: 1 . .

SALDO EXERCICIO ANTERIOR MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR

SALDO ATUAL

21881.01.05 INDENIZACOES E RESTITUIÇÕES

0,00	216380,35	215437,15	943,20*
-------------	------------------	------------------	----------------

52142.00.00 PREV.ADICIONAL - TRANSF. INTRAGOVERNAMENTAIS

0,00	5611000,00	9010000,00	3399000,00*
------	------------	------------	-------------

82111.00.00 DISPONIB P/ DEST DE RECURSOS LIVRES

17244645,05*	115519007,75	71780871,42	60982781,38*
--------------	--------------	-------------	--------------

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

Vamos analisar a primeira conta (21881.01.05) para identificarmos os lançamentos que ocasionaram a virada de saldo. Para isso seria interessante que analisarmos antes quais os eventos que alimentam a conta a ser analisada. Essa conta é creditada pelos eventos da classe 52 e debitada pelos eventos da classe 70 (pagamentos). Se você entrar na transação >LISEVENCON, o sistema evidenciará os eventos que alimentam a conta a ser analisada.

Pela análise do razão da conta podemos verificar que a origem da inconsistência, refere-se a emissão da 2016NL02952, de 29abr2016, utilizando o evento 53.0.373 que é o evento que faz a transferência das consignações para serem pagas pela UG 240109/00001 (Tesouro) sem a devida apropriação da mesma na unidade gestora, com a utilização do evento 52.0.210, conforme você poderá observar pela tela abaixo:

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,DETAConta1 (DETALHA CONTA CONTABIL)

30/05/2016 14:03

USUARIO: JOAO FORTES

PAGINA : 1

UG EMITENTE : 560101 - SEC.DE ESTADO DE ADMINISTRACAO PENITENCIARIA

GESTAO EMITENTE : 00001 - GESTAO TESOURO

CONTA CONTABIL : 218810105 - INDENIZACOES E Restituições

CONTA CORRENTE :

SALDO ANTERIOR A 01ABR 0,00

DATA	UG	GESTAO	NUMERO	EVENTO	MOVIMENTO	SALDO
29ABR	560101	00001	NL02946	520210	7.279,78C	
29ABR	560101	00001	NL02947	530373	7.279,78D	
29ABR	560101	00001	NL02952	530373	943,20D	943,20D
16MAI	560101	00001	NL03571	520210	55.526,91C	
16MAI	560101	00001	NL03574	530373	55.526,91D	943,20D
25MAI	560101	00001	NL03876	520210	7.482,46C	
25MAI	560101	00001	NL03889	530373	7.482,46D	943,20D

O que fazer para eliminar a pendência? Fazer o registro da consignação com o evento 52.0.210.

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

1. Identificação de equações com Inconsistências (>LISCONTIR)

O responsável pela análise das contas da Unidade Gestora deverá entrar periodicamente (preferencialmente - semanal) na transação >LISCONTIR, colocar o código da Unidade Gestora/Gestão para a identificação de equações com inconsistência. Caso haja alguma equação com inconsistência, o responsável pela análise deverá entrar no >DETACONTA das contas existentes na equação que apresentam valores no mês da análise e comparar os lançamentos existentes nas contas envolvidas. Para evitar acúmulos de problemas nesta transação seria recomendável que o responsável pela análise das contas entrasse diariamente nesta transação para verificar se existem equações apresentando inconsistências. Em caso afirmativo a inconsistência teve origem no dia imediatamente anterior o que facilitaria a eliminação deste tipo de pendência por parte de quem está sob sua responsabilidade a análise do balancete mensal.

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

130101/00001 '-' SEC. ESTADO DA AGRICULTURA, PECUARIA E PESCA

'''''''''''''''''''' EQUACAO : 062

6.2.1.4.2.00.00	19.221.869,53-	3.5.1.1.2.00.00	0,00
		3.5.1.2.2.01.00	28.201,29
		4.5.1.1.2.00.00	15.219.682,56-
		4.5.1.2.2.01.00	4.023.776,95-
SOMATORIO	19.221.869,53-	SOMATORIO	19.215.258,22-
DIFERENCA	6.611,31		

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

Vejam os a diferença apontada entre a 6.2.1.4.2.00.00 e o somatório das transferências recebidas/concedidas. Vamos entrar no razão da conta que tem o maior saldo que neste caso é a 62142.00.00.

UG EMITENTE : 130101 - SEC. ESTADO DA AGRICULTURA, PECUARIA E PESCA

GESTAO EMITENTE : 00001 - GESTAO TESOURO

CONTA CONTABIL : 621420000 - TRANSFERENCIAS REALIZADAS

CONTA CORRENTE :

TRANSPORTE 10.915.096,38C

DATA	UG	GESTAO	NUMERO	EVENO	MOVIMENTO	SALDO
30MAI	130101	00001	NL01085	800811	1.045,10C	
30MAI	130101	00001	NL01086	800811	66,71C	10.916.208,19C
31MAI	130101	00001	NL01023	540559	5.650.675,27C	
31MAI	130101	00001	NL01039	545559	5.678.876,56D	
31MAI	130101	00001	NL01053	800808	14.456,00C	
31MAI	130101	00001	NL01056	800808	4.967,17C	
31MAI	130101	00001	NS00024	881884	6.611,31C	
31MAI	130101	00001	NL01087	800808	486.965,65C	
31MAI	130101	00001	NL01209	800811	952,61C	
31MAI	130101	00001	NL01209	800811	21,68C	
31MAI	130101	00001	NL01209	800811	1.555,82C	11.403.537,14C

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

A diferença é decorrente da 2016ns00024 que foi lançada indevidamente nesta conta.

Veja o >ESPCONTAB da NS:

UNIDADE GESTORA : 130101 - SEC. ESTADO DA AGRICULTURA,
PECUARIA E PESCA

GESTAO : 00001 - GESTAO TESOURO

DOCUMENTO : 2016NS00024 DATA LANCAM.: 31Mai2016 DATA

EMISSAO: 31Mai2016

EVENTO	U.G.	GESTAO	CONTA	C / C	VALOR R\$
--------	------	--------	-------	-------	-----------

881883	130101	00001	35122.01.02		6.611,31 D
--------	--------	-------	-------------	--	------------

881884	130101	00001	35122.01.03		6.611,31 C
--------	--------	-------	-------------	--	------------

881883	130101	00001	62141.00.00		6.611,31 D
--------	--------	-------	-------------	--	------------

881884	130101	00001	62142.00.00		6.611,31 C
--------	--------	-------	-------------	--	------------

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

A regularização foi realizada pela 2016ns00038.

Veja:

UNIDADE GESTORA: 130101 - SEC. ESTADO DA AGRICULTURA, PECUARIA
E PESCA

GESTAO : 00001 - GESTAO TESOURO

DOCUMENTO : 2016NS00038 DATA LANCAM.: 24AGO2016 DATA

EMISSAO: 24AGO2016

EVENTO	U.G.	GESTAO	CONTA	C / C	VALOR
--------	------	--------	-------	-------	-------

881883	130101	00001	62142.00.00		6.611,31 D
--------	--------	-------	-------------	--	------------

881884	130101	00001	62141.00.00		6.611,31 C
--------	--------	-------	-------------	--	------------

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

1. Conciliações bancárias das contas dos tipos “C” e “D”

As contas bancárias de cada unidade gestora devem ser conciliadas mensalmente pelo responsável da conciliação. Para facilitar esse trabalho o responsável pelo serviço poderá conciliar as contas bancárias da sua unidade gestora semanalmente, procurando eliminar todas as pendências encontradas.

Os valores debitados ou creditados pela instituição financeira e não correspondidos no SIAFEM não podem ser apresentados como pendências e sim eliminados, no momento em que as contas são conciliadas, por este motivo que as contas devem ser conciliadas durante o mês e não após o fechamento do mês.

Os débitos e créditos realizados pelas instituições financeiras devem ser identificados e contabilizados dentro mês. Aqueles valores que não forem identificados, antes do fechamento de cada mês, devem ser contabilizados pelas unidades gestoras como pendente de regularização no ativo (os débitos) e no passivo (os créditos) para regularização no mês seguinte a essa contabilização. É bom lembrar que a regularização deverá ser realizada dentro do exercício financeiro.

ANÁLISE DO BALANCETE MENSAL

1. Composição dos direitos a receber e de contas a pagar

Ao final de cada mês o responsável pela análise das contas deverá compor os saldos das representativas de devedores da unidade gestora para identificar se existem valores que não foram recebidos para que a autoridade competente possa tomar decisões administrativas para reaver os valores que lhe são devidos, inclusive, com o encaminhamento para a dívida ativa. Da mesma forma o responsável pela análise das contas deverá compor os saldos das contas de OBRIGAÇÕES para observar a existências de valores vencidos e ainda não pagos com o objetivo de evitar o pagamento de encargos financeiros.

Para realizar esse trabalho o responsável pela análise poderá criar no Excel uma ficha para evidenciar o trabalho realizado em cada conta mês a mês, inclusive com as observações indicando as providências tomadas em cada caso. Essa ficha poderá ter a seguinte estrutura:

DEMONSTRATIVOS E BALANÇOS

Conferência dos Demonstrativos e Balanços da Unidade Gestora

Ao final de cada mês todos os demonstrativos e balanços da unidade gestora deverão estar compatíveis com o balancete de verificação da unidade. Caso haja alguma divergência em qualquer um dos demonstrativos e balanços, o fato deve ser analisado e comunicado à Contadoria Geral do Estado para ver se existe falta de lançamentos ou lançamentos incorretos, ou até mesmo, erros nas fórmulas dos demonstrativos e balanços que ocasionaram as respectivas divergências.

O acesso aos demonstrativos deverá ser feito por meio da transação ">BALANSINTN" que verá ser preenchido conforme tela a seguir:

BALANÇO FINANCEIRO

CONCEITO

O BALANÇO FINANCEIRO DEMONSTRARÁ AS ENTRADAS E SAÍDAS DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIAS, BEM COMO OS RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS, CONJUNGANDO-SE COM O SALDO DISPONÍVEL QUE VEM DO EXERCÍCIO ANTERIOR E O QUE VAI PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.

BALANÇO FINANCEIRO

<ENTE DA FEDERAÇÃO>					
BALANÇO FINANCEIRO					
EXERCÍCIO:	PERÍODO (MÊS) :	DATA DE EMISSÃO:		PÁGINA	
INGRESSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	DISPÊNDIOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	62120000		Despesa Orçamentária (VI)	62213000	
Ordinária			Ordinária		
Vinculada			Vinculada		
Alienação de Ativos			Alienação de Ativos		
Operações de crédito			Operações de crédito		
Previdência			Previdência		
Convênios			Convênios		
Deduções da Receita Orçamentária			Transferências Financ. Concedidas (VII)	351120000	
Transferências Financ. Recebidas (II)	45112000+ 451220100		Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	351220100	
Receb. Extraorçamentários (III)			Pagamentos de Consignações	Mov.	
Recebimentos Direitos Financeiros			Pagamento de Restos a Pagar	Devedor	
Receb. de Depósitos de terceiros			Pagamentos Ativos Financeiros		
Inscrição de Restos a Pagar			Saldo em Espécie p/o Exerc. Seguinte (IX)		
Saldo em Espécie do Exerc. Anterior (IV)	Saldo Anterior			Saldo Atual	24
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)			TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		

DEMONSTRATIVOS E BALANÇOS

1. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro deverá ser consultado por meio da transação >BALANSINTN com o preenchimento do tipo de balanço com o numeral "1", conforme especificado a seguir:

__ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANSINTN (NOVO BALANCO SINTETICO) ____

CONSULTA EM 31/05/2016 AS 15:13

USUARIO : JOAO FORTES

ORGAO/SUBORGAO : _____

ORGAOS SUBORDINADOS : _

UNIDADE GESTORA : 120206

GESTAO : 12206

MÊS DE REFERENCIA : JUN

TIPO DE BALANCO : 1

1 - BALANCO FINANCEIRO

2 - BALANCO PATRIMONIAL

3 - VARIACAO PATRIMONIAL

4 - BALANCO ORCAMENTARIO

5 - DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

6 - DEMONST. MUTACOES ATIVO E PATRIM. LIQUIDO

7 - BALANCO ORCAMENTARIO SINTETICO

TIPO DE ADMINISTRACAO: _ 1 - DIRETA 2 - DIRETA + FUNDOS

3 - AUTARQUIA 4 - FUNDACAO

5 - EMPRESA PUBLICA 6 - ECONOMIA MISTA

7 - FUNDOS

8 - GERAL COM INCLUSAO DE EMPRESAS NAO DEPENDENTE

9 - PODER EXECUTIVO (SEM MINISTERIO PUBLICO)

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	
RECEITA ORCAMENTARIA(I)	158.349.445,63
ORDINARIA	121.462.142,72
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	121.462.142,72
VINCULADA	36.887.302,91
CONVENIOS COM ORGAOS FEDERAIS	36.887.302,91
RECEITA ORCAMENTARIA	158.349.445,63
RECEITAS ORCAMENTARIAS ARRECADADA LIQUIDA	158.349.445,63
TRANSFERENCIA FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	113.086.672,79
TRANSF. RECEBIDA P/ EXECUCAO ORCAMENTARIA	69.877.472,79
REPASSES RECEBIDOS	4.310.261,81
SUB-REPASSES RECEBIDOS	65.567.210,98
TRANSF RECEBIDAS INDEP. EXEC ORCAMENTARIA	43.209.200,00
RECEBIMENTOS EXTRAORCAMENTARIOS (III)	104.645.067,78
INSCRIÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO EXERCICIO	77.297.757,20
EMPENHOS A LIQUIDAR	54.026.712,73
DEPESAS LIQUIDADAS A PAGAR	23.271.044,47
DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	24.722.251,26
CONSIGNACOES	24.668.789,74
DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	53.461,52
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORCAMENTARIOS	2.625.059,32
SALDO DE PERIODO ANTERIOR (IV)	38.600.725,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	38.600.725,84

BALANÇO FINANCEIRO

DISPÊNDIOS	
DESPESA ORÇAMENTARIA(VI)	177.085.808,46
ORDINARIA	131.658.651,63
RECURSOS ORDINARIOS – TESOURO	39.175.975,16
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	92.482.676,47
VINCULADA	45.427.156,83
CONVENIOS COM ORGAOS FEDERAIS	21.518.826,88
OPERACOES DE CREDITO INTERNA	19.538.400,09
ADICIONAL ICMS – FUMACOP	4.369.929,86
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	43.209.200,00
TRANSF. CONCED. INDEP. EXECUCAO ORÇAMENTARIA	43.209.200,00
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTARIOS (VIII)	66.851.349,03
PAG DE RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	46.008.349,44
PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.361.093,91
DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	15.993.205,68
CONSIGNACOES	15.943.199,70
DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	50.005,98
ORDENS BANCARIAS A COMPENSAR	1.488.700,00
SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE	127.535.554,55
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	127.535.554,55
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+IX)	414.681.912,04

BALANÇO PATRIMONIAL

Objetivos:

- ✓ *Mostrar a posição estática do patrimônio a qualquer momento.*

Subsistema de Contas alimentador:

- ✓ *Subsistema Patrimonial e de Compensação*

Forma de Apresentação:

Estrutura do Plano de Contas

Anexo na forma da 4.320/64

Financeiro e Permanente para o Ativo e Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL

1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial deverá ser consultado por meio da transação >BALANSINTN com o preenchimento do tipo de balanço com o numeral "2", conforme especificado a seguir:

__ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANSINTN (NOVO BALANCO SINTETICO) ____

CONSULTA EM 31/05/2016 AS 15:13

USUARIO : JOAO FORTES

ORGAO/SUBORGAO : ____

ORGAOS SUBORDINADOS : _

UNIDADE GESTORA : 120206

GESTAO : 12206

MÊS DE REFERENCIA : JUN

TIPO DE BALANCO : 2

1 - BALANCO FINANCEIRO

2 - BALANCO PATRIMONIAL

3 - VARIACAO PATRIMONIAL

4 - BALANCO ORCAMENTARIO

5 - DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

6 - DEMONST. MUTACOES ATIVO E PATRIM. LIQUIDO

7 - BALANCO ORCAMENTARIO SINTETICO

TIPO DE ADMINISTRACAO: _

1 - DIRETA

2 - DIRETA + FUNDOS

3 - AUTARQUIA

4 - FUNDACAO

5 - EMPRESA PUBLICA

6 - ECONOMIA MISTA

7 - FUNDOS

8 - GERAL COM INCLUSAO DE EMPRESAS NAO DEPENDENTE

9 - PODER EXECUTIVO (SEM MINISTERIO PUBLICO)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	139.145.959,06
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	127.535.554,55
CREDITOS A CURTO PRAZO	4.437.554,33
ESTOQUES	7.172.850,18
ATIVO NAO CIRCULANTE	427.422.795,40
IMOBILIZADO	427.422.795,40
TOTAL	566.568.754,46
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	
PASSIVO CIRCULANTE	61.977.433,57
OBRIGACOES TRAB, PREV E ASSIST A PAGAR A CP	20.703.181,30
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CP	31.323.566,18
DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	9.950.686,09
TOTAL DO PASSIVO	61.977.433,57
PATRIMONIO LIQUIDO	
PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	390.082.283,33
RESULTADOS ACUMULADOS	114.509.037,56
SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	114.509.037,56
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	504.591.320,89
TOTAL	566.568.754,46

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CONCEITO

EVIDENCIARÁ AS VARIAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO, RESULTANTES E INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E INDICARÁ O RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

1. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais deverá ser consultada por meio da transação >BALANSINTN com o preenchimento do tipo de balanço com o numeral "3", conforme especificado a seguir:

__ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANSINTN (NOVO BALANCO SINTETICO) ____

CONSULTA EM 31/05/2016 AS 15:13

USUARIO : JOAO FORTES

ORGAO/SUBORGAO : _____

ORGAOS SUBORDINADOS : _

UNIDADE GESTORA : 120206

GESTAO : 12206

MÊS DE REFERENCIA : JUN

TIPO DE BALANCO : 3

1 - BALANCO FINANCEIRO

2 - BALANCO PATRIMONIAL

3 - VARIACAO PATRIMONIAL

4 - BALANCO ORCAMENTARIO

5 - DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

6 - DEMONST. MUTACOES ATIVO E PATRIM. LIQUIDO

7 - BALANCO ORCAMENTARIO SINTETICO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	285.392.572,15
EXPLORACAO E VENDAS DE BENS,SERVICOS E DIREIT	121.462.142,72
EXPLORACAO DE BENS, DIREITOS E PREST SERVICOS	121.462.142,72
VARIAC PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.384.388,45
REMUNERACAO DE DEP BANC E APLIC FINANCEIRAS	2.384.388,45
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	147.589.587,25
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	113.086.672,79
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	34.502.914,46
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.956.453,73
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICA	2.625.059,32
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	11.331.394,41
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	170.883.534,59
PESSOAL E ENCARGOS	47.239.150,31
REMUNERACAO A PESSOAL CIVIL ATIVO RPPS	40.423.390,33
REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL RGPS	6.583.704,78
BENEFICIOS A PESSOAL	232.055,20
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	537.595,88
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	537.595,88
USO DE BENS, SERV E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	73.222.280,73
SERVICOS	73.222.280,73
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	43.209.200,00
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	43.209.200,00
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	6.675.307,67
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	6.675.307,67

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Objetivos:

- ✓ *Mostrar o comportamento das receitas e das despesas;*
- ✓ *bem como do Resultado orçamentário.*

Sistema de Contas alimentador:

- ✓ *Sistema Orçamentário*

Forma de Apresentação:

- ✓ *Receitas - Por categoria econômica e espécie.*
- ✓ *Despesas – Grupo de despesa.*

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário deverá ser consultado por meio da transação >BALANSINTN com o preenchimento do tipo de balanço com o numeral “4”, conforme especificado a seguir:

___ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANSINTN (NOVO BALANCO SINTETICO)

CONSULTA EM 31/05/2016 AS 15:13

USUARIO : JOAO FORTES

ORGAO/SUBORGAO : _____

ORGAOS SUBORDINADOS : _

UNIDADE GESTORA : 120206

GESTAO : 12206

MÊS DE REFERENCIA : JUN

TIPO DE BALANCO : 4

1 - BALANCO FINANCEIRO

2- BALANCO PATRIMONIAL

3- VARIACAO PATRIMONIAL

4- BALANCO ORCAMENTARIO

5- DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

6- DEMONST. MUTACOES ATIVO E PATRIM. LIQUIDO

7 - BALANCO ORCAMENTARIO SINTETICO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO	EXECUÇÃO
RECEITAS CORRENTES	349.818.978,00	123.846.531,17
RECEITA PATRIMONIAL		2.384.388,45
RECEITAS DE VALORES MOBILIA		2.384.388,45
RECEITA DE SERVIÇOS	349.818.978,00	121.462.142,72
RECEITAS DE CAPITAL	166.615.205,00	34.502.914,46
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	78.994.264,00	34.502.914,46
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNA	78.994.264,00	34.502.914,46
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	87.620.941,00	
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL S	87.620.941,00	
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	516.434.183,00	158.349.445,63
TRANSF. INTRAGOVERNAMENTAIS	147.461.886,03	69.877.472,79
REFINANCIAMENTO (II)		
SUBTOT C/ REFINAN (III)=(I+II)	663.896.069,03	228.226.918,42
DEFICIT (IV)		
TOTAL (V)=(III+IV)	663.896.069,03	228.226.918,42
SALDOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	23.855.575,83	
(UTILIZADOS P/ CRED ADICIONAL)		
Superavit Financeiro	23.855.575,83	
DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	156.837.568,00	46.194.316,68
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	237.041.410,00	83.159.935,06
INVESTIMENTOS	278.812.699,83	47.731.556,72
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA EXTERN	4.420.000,00	
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	677.111.677,83	177.085.808,46
AMORTIZ DÍVIDA/REFINANC (VII)		
SUBT C/ REFINAN(VIII)=(VI+VII)	677.111.677,83	177.085.808,46
SUPERAVIT (IX)		51.141.109,96

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONCEITO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa poderá ser elaborada com a utilização de dois métodos:

Método Direto

Método Indireto

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Direto

É o procedimento contábil para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, que evidencia as movimentações de itens de caixa e seus equivalentes, a partir das principais classes de recebimentos e pagamentos brutos.

Classes

Operações;
Investimentos;
Financiamentos.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa deverá ser consultada por meio da transação >BALANSINTN com o preenchimento do tipo de balanço com o numeral “5”, conforme especificado a seguir:

__ SIAFEM2016-CONTAB,CONSULTAS,BALANSINTN (NOVO BALANCO SINTETICO) ____

CONSULTA EM 31/05/2016 AS 15:13

USUARIO : JOAO FORTES

ORGAO/SUBORGAO : _____

ORGAOS SUBORDINADOS : _

UNIDADE GESTORA : 120206

GESTAO : 12206

MÊS DE REFERENCIA : JUN

TIPO DE BALANCO : 5

- 1 - BALANCO FINANCEIRO
- 2 - BALANCO PATRIMONIAL
- 3 - VARIACAO PATRIMONIAL
- 4 - BALANCO ORCAMENTARIO
- 5 - DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 6 - DEMONST. MUTACOES ATIVO E PATRIM. LIQUIDO
- 7 - BALANCO ORCAMENTARIO SINTETICO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	221.071.314,54
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINARIAS	123.846.531,17
RECEITA PATRIMONIAL	2.384.388,45
RECEITA DE SERVICOS	121.462.142,72
INGRESSOS EXTRAORCAMENTARIOS	97.224.783,37
CONSIGNACOES	24.668.789,74
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	53.461,52
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORCAMENTARIOS	2.625.059,32
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	69.877.472,79
DESEMBOLSOS	157.568.127,44
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	81.710.741,59
SANEAMENTO	78.736.301,51
ENCARGOS ESPECIAIS	2.974.440,08
DESEMBOLSOS EXTRAORCAMENTARIOS	75.857.385,85
CONSIGNACOES	15.943.199,70
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	50.005,98
OUTROS VALORES PAGOS	9.006.036,82
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR	49.369.443,35
ORDENS BANCARIAS A COMPENSAR	1.488.700,00
FLUXO CAIXA LIQUIDO DAS ATIV DE OPERACOES	63.503.187,10

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
DESEMBOLSOS	9.071.272,85
AQUISICAO DE ATIVO NAO CIRCULANTE	7.099.754,19
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	1.971.518,66
FLUXO CAIXA LIQ DAS ATIV DE INVESTIMENTO	-9.071.272,85
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	34.502.914,46
OPERACOES DE CREDITO	34.502.914,46
FLUXO CAIXA LIQ DAS ATIV DE FINANCIAMENTO	34.502.914,46
APURACAO DO FLUXO DE CAIXA DO PERIODO	
GERACAO LIQ. DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	88.934.828,71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	38.600.725,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	127.535.554,55